

[01-0000687- Página 01 - envelope]

[Envelope timbrado: JOAQUIM EUGENIO DO AMARAL PINTO / CORRETOR OFFICIAL /

Residencia: RUA VICTORIA N. 106 - Escritorio: TRAVESSA DO COMMERCIO N. 8C /

Endereço telegraphico: AMARAL PINTO]

III[ustríssi]m[o] S[e]n[ho]r

~~D[out]or Antonio de Moraes Barros~~ [rasura a lápis posterior]

Vovó - Miguel Costa [anotação a lápis posterior]

[01-0000687- Página 02]

[Papel timbrado: OCTAVIO MENDES / E / ANTONIO MORAES BARROS / ADVOGADOS /

FRANCISCO MENDES / SOLICITADOR / Escritorio: RUA DIREITA, 10-C / S[ão] Paulo.]

S[ão] Paulo, 20 de Junho de 1904

III[ustríssi]mo S[e]n[ho]r

D[outo]r Antonio de Moraes Barros.

Conforme suas instrucções, e por
intermedio do S[e]n[ho]r Bazilio Cunha como
meu procurador, fiz hoje com o dinheiro
fornecido por V[ossa] S[enhoria] o emprestimo de dose
contos de reis a Ex[celentíssima] S[e]n[hor]a sua avó D[on]a
Anna Brandina de Barros Silva, conforme
a escriptura publica hoje lavrada no cartorio
do Tabellião Claro de Macedo, em virtude da qual
ficou esta S[e]n[hor]a me devendo a referida quantia

ao juro de 12%, com garantias de dois creditos
hypothecarios no valor total de 36:000\$000
contra Delphim Pereira de Abreu e sua mulher,
e declaro-lhe que todo esse negocio foi feito em
meu nome, por conveniencia pessoal sua, de
modo que o negocio não me pertence, mas a V[ossa] S[enhori]a
pelo que me obrigo a lhe dar quando V[ossa] S[enhori]a quizer
o titulo de transferencia do emprestimo hoje
feito e acima mencionado.

Sem mais, sou com estima

De V[ossa] S[enhori]a

Am[ig]o Obrig[ad]o Cri[ad]o

Miguel Alves da Costa

vire a folha Moraes Barros [com outra grafia]

[01-0000687- Página 03]

[Anotação posterior a lápis no canto superior esquerdo:]

Neg[ócio]

Vovó

[Anotação de Antonio Moraes Barros no verso:]

Este negocio tambem não me pertence, mas
a minha mãe D[on]a Maria Ignez de Moraes Barros,
que é quem forneceu os doze contos de reis, e
por conta de quem foi realmente feito o empres-
timo a minha avó não convindo que

nem minha mãe, nem eu apparecessemos,
por ser ou netto, e minha mãe filha de
d[on]a Anna Brandina de Barros Silva. Que fique
isto constando para a todo o tempo ser to-
mado em consideração.

Assim, pois, neste negocio, tanto o Miguel Alves
da Costa como eu, servimos de meros
procuradores de minha mãe.

S[ão] Paulo, 20 de Junho de 1904.

Antonio Moraes Barros